



Contribuição Catavento para Consulta pública nº 95 de 13/07/2020: Plano Nacional de Energia 2050

Aspectos críticos

Preço de petróleo

- PNE 2050: projeção de preços do petróleo no longo-prazo oscilando entre US\$ 80 e US\$ 90 por barril.
- Considerações: os patamares de preços de petróleo apresentados no relatório não condizem com as projeções de instituições especializadas (ex: EIA, IHS e Wood MacKenzie) e das principais empresas no setor. Por exemplo, as empresas Petrobras, Shell e Total, apontam para um preço de petróleo Brent entre [US\\$ 50 e US\\$ 60 por barril no longo prazo](#). Adicionalmente, especialistas apontam que a crescente competitividade das fontes renováveis tende a reduzir os preços do petróleo entre 2030 e 2050, consequência da queda de demanda.

Preço de carbono/taxa de carbono

- PNE 2050: não são apontados claros mecanismos de precificação de carbono e suas consequências no setor energético.
- Considerações: diferentes países e regiões globais já adotaram diferentes [mecanismos de precificação de carbono](#), seja via imposto e/ou mercado de carbono, tendência que tende a ser acentuada nas próximas décadas. Entre as regiões que já adotaram tais mecanismos, destacam-se União Europeia e China. Adicionalmente, discussões em curso no âmbito do [Projeto PMR Brasil](#), programa do Ministério da Economia em parceria com o Banco Mundial, apontam para o estabelecimento de um mercado de carbono no Brasil. A precificação de carbono tende a impactar o setor energético uma vez que altera a competitividade das diversas fontes de energia
- Considerações: são esperadas revisões das iNDCs (Contribuição Nacionalmente Determinada) em 2025, podendo acarretar metas mais agressivas para o setor energético, com maior participação de fontes renováveis. Constatase, portanto, que acordo climáticos globais podem alterar os fatores de competitividade das diferentes fontes energéticas. Desta forma, torna-se oportuno considerar os diferentes cenários possíveis e suas influências sobre o [contexto nacional](#).

Ponderações finais

Apesar de ponderarmos como desafiador a elaboração de projeções/cenários de longo prazo (2050), consideramos oportuna a indicação de uma matriz energética brasileira no horizonte em questão – método adotado nos Planos Decenais de Expansão de Energia.

Outras referências

EIA. Financial review: second-quarter 2020. 2020

IBP. Retomada do setor de O&G. 2020

IHS. The Long View: Outlook for Crude Oil Prices Strengthens Through 2021 as Markets Approach Key “Pivot Point” of Recovery. 2020

Ministério da Economia. Sobre o Projeto PMR Brasil. 2020

Petrobras. Desempenho do 2º trimestre de 2020. 2020

World Bank. State and Trends of Carbon Pricing. 2020